

CENTRO PAULA SOUZA
Etec – Prof. Massuyuki Kawano
Técnico em Enfermagem

Danieli Ferro Ferraz
Edivaldo Pereira Costa
Gustavo Coelho Sant´anna Marinho
Marta Vicente Ozarczuki
Simone Angelita da Silva Delgado

**CÂNCER DE COLO UTERINO: a prevenção
está em suas mãos.**

Tupã – SP
2015

Danieli Ferro Ferraz
Edivaldo Pereira Costa
Gustavo Coelho Sant´anna Marinho
Marta Vicente Ozarczuki
Simone Angelita da Silva Delgado

**CÂNCER DE COLO UTERINO:
a prevenção está em suas mãos.**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado ao
Curso Técnico em
Enfermagem da ETEC
Prof. Massuyuki Kawano,
orientado pela' Profª.
Silmara Rodrigues Goes,
como requisito parcial para
obtenção do título de
Técnico em Enfermagem.

Tupã- SP
2015

Dedicatória

Dedicamos e agradecemos a Deus pela força e coragem, iluminando nossas mentes e ampliando nosso saber durante esta longa e dura caminhada.

Agradecimento

Agradecemos primeiramente a Deus e aos nossos professores, cuja matemática de vida é sempre dividir seu conhecimento conosco, são grandes e nobres, pois seu ofício árduo lapida os corações, isso engrandece o nosso viver, o nosso ser, pois sei que ensinar lhes dão prazer, muito obrigado por construir os nossos saberes, que jamais vamos esquecer, o conhecimento que nos proporcionou levaremos para sempre, transformando nossos sonhos em realidade.

Agradecemos a nossos amigos que nos apoiaram ao decorrer dessa caminhada, obrigado Deus por nos proporcionar este encontro.

A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original. Quem nunca errou nunca experimentou nada novo.

Albert Einstein

Resumo:

O câncer de colo de útero é o segundo tumor mais frequente entre as mulheres, perdendo apenas para o câncer de mama. Estudos comprovam que cerca de 70% dos cânceres de colo uterino estão relacionados com os subtipos 16 e 18 do papilomavirus humano (HPV). A atividade sexual desprotegida aumenta a probabilidade de infecção combinada do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) e HPV, visto que ambos possuem forma de aquisição comum e, a baixa resposta imunológica promovida no HIV aumenta a prevalência do HPV. Considera-se como forma de prevenção do HPV o uso de preservativo (masculino ou feminino) e a vacina contra o HPV. A realização regular do exame colpocitológico identifica células precursoras do câncer de colo uterino e a infecção pelo HPV, assim estão indicados como métodos de prevenção do câncer de colo uterino: uso de preservativo em todas as relações sexuais, vacinação contra o HPV e realização regular do Papanicolaou. O presente trabalho teve como objetivo principal sensibilizar a comunidade escolar da ETEC Professor Massuyuki Kawano sobre os métodos de prevenção do câncer de colo uterino e sua relação com o HPV. Para alcançar tal objetivo foram realizadas três ações: a primeira ação foi identificação do conhecimento que os alunos dos cursos técnicos tinham sobre os métodos de prevenção contra o câncer de colo de útero. A segunda ação foi realizada através da divulgação dos métodos de prevenção da doença. A terceira ação foi identificação do resultado obtido após as ações da divulgação dos métodos de prevenção contra o câncer de colo de útero. Os resultados obtidos após as pesquisas e as ações de divulgação de informações sobre o assunto apontaram uma relevante melhora na compreensão dos pesquisados sobre a relação entre o câncer de colo uterino e a infecção pelo HPV. O mesmo ocorreu quanto ao questionamento sobre os métodos de prevenção da doença, além do avanço do entendimento sobre o papel do homem na prevenção da doença.

Palavras - Chave: Câncer de Colo Uterino. Prevenção. Papilomavirus Humano.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1: Número de alunos pesquisados por sexo.....	14
GRÁFICO 2: Número de alunos pesquisados por faixa etária.....	15
FIGURA 1: Confeção do Laço.....	17
FIGURA 2: Laço rosa e banner informativo.....	17
FIGURA 3: Alunos do grupo do Trabalho de Conclusão de Curso.....	18
FIGURA 4: Visão noturna da parte externa da escola durante o mês de outubro.....	18
FIGURA 5: Notícia sobre as orientações a respeito da importância da prevenção do câncer de colo uterino.....	19
FIGURA 6: A camiseta usada pelos alunos durante o mês de outubro.....	19
FIGURA 7: Kit de orientação.....	20
FIGURA 8: Boletim informativo afixado nas salas de aula.....	21

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Resultados encontrados.....	15
TABELA 2: Resultados encontrados.....	15
TABELA 3: Resultados encontrados.....	16
TABELA 4: Comparação dos resultados encontrados antes e após divulgação.....	22
TABELA 5: Comparação dos resultados encontrados antes e após divulgação.....	23
TABELA 6: Comparação dos resultados obtidos na primeira pesquisa e após as ações de divulgação.....	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. DESENVOLVIMENTO.....	14
2.1 Identificação do conhecimento sobre os métodos de prevenção do câncer de colo do útero.....	14
2.2 Ações de divulgação dos métodos de prevenção do câncer de colo uterino.....	16
2.3 Averiguação dos resultados após a divulgação.....	22
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERENCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O termo câncer é o nome genérico para um grupo de mais de 200 doenças, caracterizado por um crescimento desordenado e anormal das células, numa velocidade muito maior, diferenciando-se das células normais e assumindo características aberrantes, mudança tecnicamente chamada de carcinogênese. (ONCOGUIA, 2015).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer - INCA (2015), as células malignas podem invadir órgãos e tecidos adjacentes ou à distância através de vasos sanguíneos ou vasos linfáticos promovendo metástases. O tumor possui a capacidade de formar novos vasos sanguíneos que nutrirão as células, mantendo assim as atividades de crescimento descontrolado.

Os trilhões de células vivas que compõem o corpo humano, crescem, dividem-se e morrem controlada e ordenadamente durante o crescimento do indivíduo, as células normais se dividem mais rapidamente e na fase adulta, grande maioria das células se divide para substituição ou reparação de células danificadas. (ONCOGUIA, 2015).

A célula cancerosa ao substituir as normais promove uma alteração nas funções dos tecidos, visto que as mesmas são menos especializadas do que suas correspondentes normais. (INCA, 2015).

O termo câncer de colo uterino é caracterizado pela multiplicação de células do epitélio de revestimento do órgão, e assim comprometendo o tecido subjacente (estroma), podendo invadir tecidos e órgãos adjacentes ou distantes. Existem duas categorias de carcinomas invasores do colo uterino variando da origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermoide é o tipo mais frequente, atingindo o epitélio escamoso representando cerca de 80% dos casos, o adenocarcinoma é o tipo mais raro e atinge o epitélio glandular, representando cerca de 10 % dos casos. (INCA, 2015)

Segundo o INCA (2015) “o câncer de colo de útero é o segundo tumor mais frequente entre as mulheres, perdendo apenas para o câncer de mama”.

Segundo Rosa et al (2009),

O câncer cervical é responsável por 6% de todas as neoplasias entre mulheres, com cerca de 500 mil novos casos diagnosticados a cada ano. Aproximadamente 231 mil mulheres morrem anualmente por

câncer cervical invasivo, sendo que 80% dessas mortes ocorrem em países subdesenvolvidos.

O papilomavirus humano (HPV) é um vírus capaz de infectar pele e mucosas e estudos mostram que existem mais de 100 tipos deles. Cerca de 40 tipos podem infectar o trato ano-genital e pelo menos 13 tipos de HPV são considerados oncogênicos, ou seja, podem estar associados a lesões precursoras do câncer. Os tipos 16 e 18 representam alto risco e estão presentes em aproximadamente 70% dos casos de câncer de colo uterino. (INCA, 2015).

Rama et al (2006) cita em seu artigo, que:

Estudos caso-controle indicam a presença do HPV associado ao câncer cervical com um risco relativo que varia ao redor de 50 a 150 para os chamados genótipos virais de alto risco, principalmente os mais prevalentes, 16 e 18. O tipo de HPV 16, de alto risco oncológico, foi considerado pela IARC (Internacional Agency for Research on Cancer) como definitivamente carcinogênico.

A maior parte das infecções pelo HPV é assintomática em ambos os sexos, e de caráter transitório, podendo regredir espontaneamente. O HPV pode apresentar lesões microscópicas ou não produzir lesões (infecção latente). Entretanto, quando as lesões não são aparentes não podemos afirmar que o HPV não esteja presente. A infecção é frequente, porém transitória podendo persistir e levar ao desenvolvimento de lesões precursoras, que se não forem identificadas podem progredir para o câncer, em várias regiões como, colo do útero, vagina, vulva, anus, pênis, orofaringe e boca. (INCA,2015)

Segundo Costa (2013), a forma de transmissão do vírus do HPV se dá através de todos os tipos de relação sexual, por contato com a área infectada e também por via materno fetal (gravidez intra e periparto).

Os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer estão relacionados a imunidade, a genética, ao tabagismo, ao início precoce da vida sexual, a multiplicidade de parceiros sexuais e gestações, ao uso frequente de pílulas anticoncepcionais e a imunossupressão causada pelo uso de medicamentos imunossupressores ou infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A maioria das infecções pelo HPV em mulheres menores que

30 anos regride espontaneamente, visto que acima desta idade a persistência das mesmas é mais frequente (INCA, 2015)

Estudos demonstram que a atividade sexual desprotegida aumenta a probabilidade de infecção combinada do vírus do HIV e HPV, visto que ambos possuem forma de aquisição comum e a baixa resposta imunológica promovida no HIV aumenta a prevalência do HPV. (CORRÊA et al, 2009)

Segundo Costa (2013), se faz necessário o incentivo da prevenção da infecção pelo HPV na população jovem anteriormente ao início da vida sexual.

No Brasil, desde o ano de 2014, o Ministério da Saúde utiliza a vacina quadrivalente, que confere proteção contra HPV 6, 11, 16 e 18, com esquema vacinal composto por três doses (0, 6 e 60 meses). No ano de 2015, a vacina foi ofertada para as meninas na faixa etária de 9 a 13 anos de idade. (BRASIL, 2015)

Considerando as formas de transmissão do HPV, é recomendado o uso de preservativo (masculino ou feminino) durante todo contato sexual, com ou sem penetração. Mas vale ressaltar que não protege totalmente da infecção pelo HPV, pois não cobre todas as áreas possíveis de serem infectadas (área de contato). Infecções pelo HPV em áreas como: vulva, região pubiana, perianal e bolsa escrotal podem ser transmitidas mesmo com o uso do preservativo masculino. A camisinha feminina que também cobre a vulva é melhor indicada desde que utilizada logo após o início da relação sexual. (INCA 2015)

O exame preventivo (Papanicolaou ou colpocitopatológico), representa a principal estratégia para detectar as células precursoras do câncer de colo uterino, além de identificar infecção por HPV e outras parasitoses. Recomenda-se que, preferencialmente, mulheres entre 25 e 64 anos, que têm ou já tiveram atividade sexual realizem o exame regularmente, o que não exclui a orientação que a mulher realize o exame assim que inicie sua vida sexual. Quando essas alterações são identificadas e tratadas é possível prevenir a doença em 100% dos casos. Os exames devem ser feitos com regularidade e recomenda-se que

após 2 exames anuais consecutivos negativos, o intervalo entre os exames seja a cada 3 anos. (INCA 2015)

Este trabalho justifica-se pela importância da prevenção contra o HPV, visto que os subtipos 16 e 18 representam alto risco oncogênico.

O presente trabalho teve como objetivo principal sensibilizar a comunidade escolar da ETEC Professor Massuyuki Kawano sobre os métodos de prevenção do câncer de colo uterino e sua relação com o HPV. Para alcançar tal objetivo foram realizadas três ações: a primeira ação foi identificação do conhecimento que os alunos dos cursos técnicos tinham sobre os métodos de prevenção contra o câncer de colo de útero. A segunda ação foi realizada através da divulgação dos métodos de prevenção da doença. A terceira ação foi identificação do resultado obtido após as ações da divulgação dos métodos de prevenção contra o câncer de colo de útero.

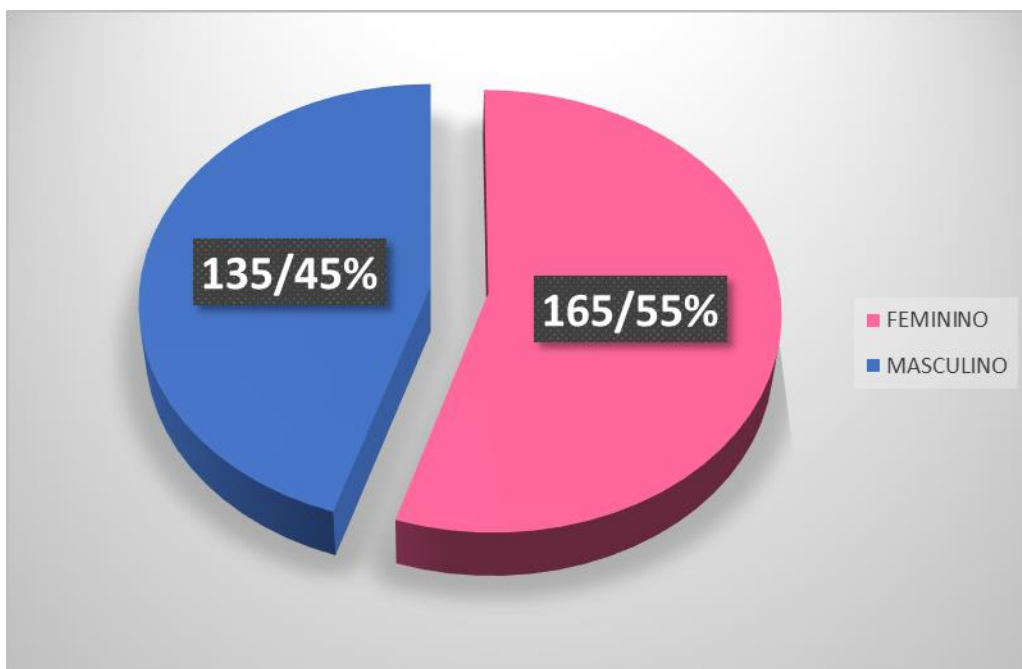
2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Identificação do conhecimento sobre os métodos de prevenção do câncer de colo do útero:

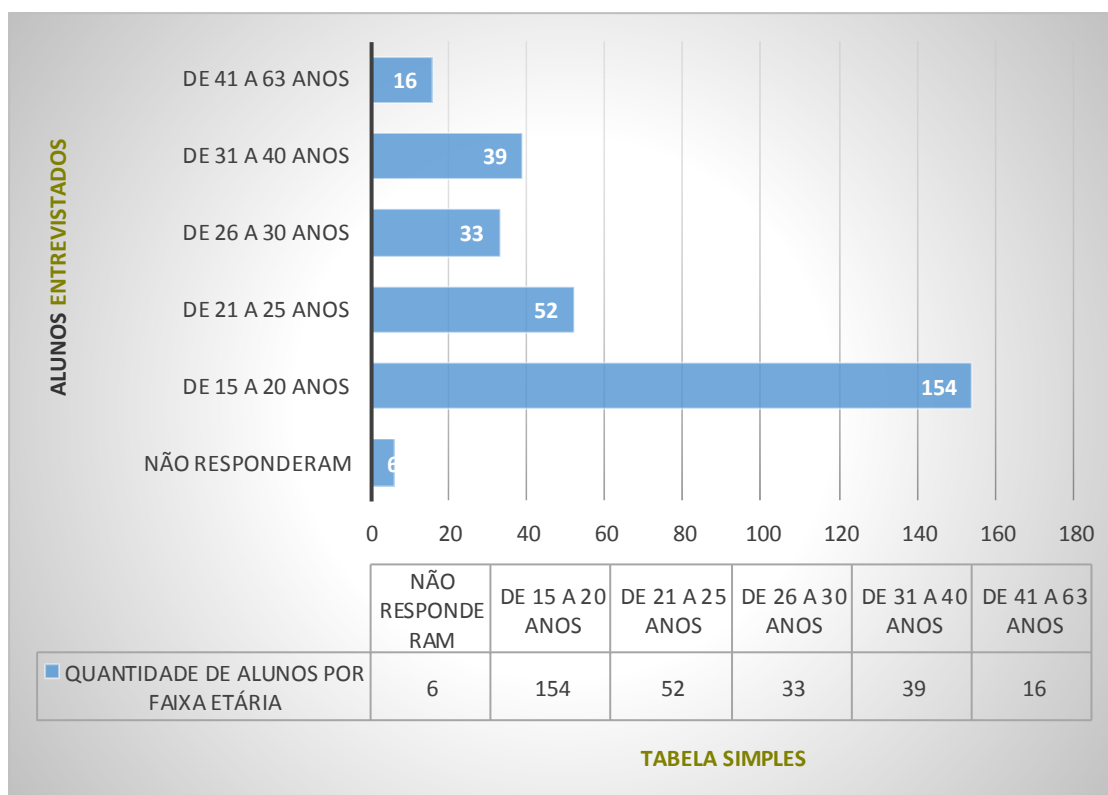
Para a identificação do conhecimento que os alunos dos cursos técnicos tinham sobre os métodos de prevenção contra o câncer de colo de útero, foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, aplicado para 300 alunos da ETEC Professor Massuyuki Kawano. Essa ação foi realizada no dia 01/09/2015, no período das 19:00h as 23:00h.

Segue o perfil dos pesquisados:

GRÁFICO 1: Número de alunos pesquisados por sexo



Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

GRÁFICO 2: Número de alunos pesquisados por faixa etária

Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

Questionário aplicado e as respostas obtidas na primeira ação:

1. A prevenção do câncer de colo do útero é responsabilidade:

(a) da mulher (b) do homem (c) do homem e da mulher

TABELA 1: Resultados encontrados

Opção a	Opção b	Opção c
208	1	91

Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

2. Alguns subtipos de HPV (Papiloma Vírus Humano) tem relação com o câncer de colo de útero?

() sim () não

TABELA 2: Resultados encontrados

Opção sim	Opção não
226	74

Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

3. Assinale os métodos preventivos do câncer de colo do útero:

- a) Papanicolaou ou exame preventivo
- b) Vacina contra HPV (Papiloma Vírus Humano)
- c) Uso de preservativo masculino ou feminino

TABELA 3: resultados encontrados

Opção a	126
Opção b	34
Opção c	20
a + b	35
b + c	15
c + a	25
a + b + c	43
Não responderam	02

Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

2.2 Ações de divulgação dos métodos de prevenção do câncer de colo uterino:

Durante o mês de outubro de 2015, foram desenvolvidas as ações de divulgação dos métodos de prevenção contra o câncer de colo uterino. A escolha do mês de outubro foi proposital, pois o movimento conhecido como outubro rosa, criado na década de 1990, promove a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. Nos últimos anos, os serviços de saúde pública do Brasil, durante os meses de outubro, têm intensificado as orientações sobre a importância dos exames preventivos na saúde da mulher, com foco na prevenção do câncer de mama e do câncer de colo uterino.

Foi confeccionado um laço de cetim na cor rosa, com 10m de altura x 2m de largura, estrutura feita em tela aramada e preenchida com manta acrílica, em parceria com os alunos do Curso Técnico de Design de Interiores. No dia 01/10 o laço foi instalado no hall de entrada da escola e iluminado por luzes na cor rosa juntamente com o banner informativo sobre os métodos de prevenção do câncer de colo uterino.

FIGURA 1: Confeccção do Laço.

Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

FIGURA 2: Laço rosa e banner informativo.

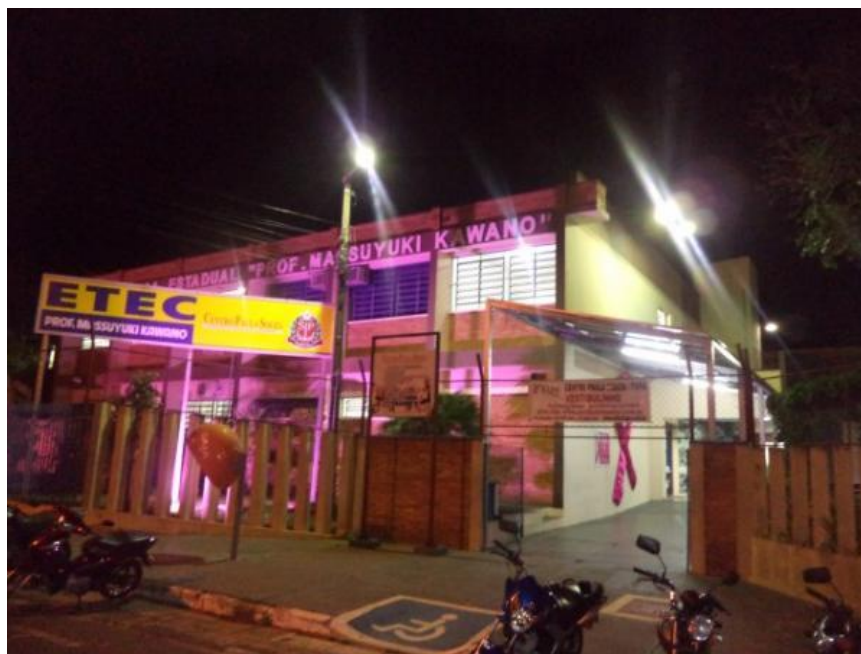
Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

FIGURA 3: Alunos do grupo do Trabalho de Conclusão de Curso.



Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

FIGURA 4: Visão noturna da parte externa da escola durante o mês de outubro.



FONTE: <http://www.etectupa.com.br/>

Essa ação foi amplamente divulgada pelos noticiários da cidade e região.

FIGURA 5: Notícia sobre as orientações a respeito da importância da prevenção do câncer de colo uterino.

08/10/2015

Etec de Tupã ilumina sede em prol da conscientização sobre a saúde da mulher

A iniciativa partiu dos alunos e professores do curso técnico de enfermagem.

O mês de outubro começou diferente na Escola Técnica "Professor Massuyuki Kawano". A escola se iluminou com luzes na cor rosa como forma de alertar para a importância da saúde da mulher, principalmente quanto à prevenção. Dessa forma, aderiu à campanha "Outubro Rosa".

Além da conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama com a realização de exames preventivos, a escola trabalhou também a importância da prevenção do câncer de colo do útero.

Os professores e alunos do curso técnico em enfermagem ficaram responsáveis em divulgar, em todas as salas de aula, mini palestras sobre esse assunto tão importante.

Alunos do 4º módulo do curso técnico em enfermagem, estão desenvolvendo um TCC (trabalho de conclusão de curso) com o tema sobre prevenção do câncer de colo do útero e, como forma de ampliar as ações do trabalho de conclusão, elaboraram um grande laço cor de rosa, com auxílio dos professores e alunos do curso técnico em design de interiores, para enfeitar a entrada da escola.

Além da colocação do laço, reforçando a necessidade da prevenção, os alunos do grupo visitaram todas as salas de aula, entregando um pequeno laço cor de rosa para ser utilizado nas roupas, entregando preservativos e conscientizando os alunos sobre o assunto.

Fonte: <http://www.tupacity.com/?id=81-49738>

Os alunos responsáveis pelo presente trabalho, frequentaram as aulas, durante o mês de outubro uniformizados com as camisetas confeccionadas especialmente para a divulgação da importância da prevenção do câncer de colo uterino.

FIGURA 6: A camiseta usada pelos alunos durante o mês de outubro.



Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

Foram confeccionados 1.000 kits contendo um laço de fita de cetim na cor rosa, um preservativo masculino e a mensagem “Câncer de Colo Uterino: a prevenção está em suas mãos”. Os kits foram distribuídos para os alunos, professores e funcionários da ETEC Professor Massuyuki Kawano, nos dias 05 e 06 de outubro nos períodos diurno e noturno.

FIGURA 7: Kit de orientação



Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

Os alunos responsáveis pelo presente trabalho gravaram um vídeo sobre as orientações dos métodos de prevenção do câncer de colo uterino. O vídeo foi exibido na televisão do pátio da escola durante o mês de outubro, nos horários de intervalos, nos três períodos de funcionamento da mesma.

O grupo elaborou um boletim informativo (APÊNDICE A) sobre a relação do câncer de colo uterino e HPV e as formas de prevenção da doença. O boletim foi reproduzido e afixado em todas as salas de aula e nos murais da escola, onde permaneceu durante o mês de outubro.

Câncer colo uterino: a prevenção está em suas mãos!

21

O câncer é o crescimento desordenado e anormal das células, diferenciando-se das células normais. O câncer de colo do útero é um tumor que se desenvolve a partir de alterações nas células, sendo chamadas de lesões precursoras ou câncer em estágio inicial. Não apresentam sinais ou sintomas, mas conforme a doença avança podem aparecer sangramento vaginal, corrimento e dor (nem sempre nessa ordem).

O HPV é a sigla em inglês para papiloma vírus humano. Os HPV são vírus capazes de infectar a pele ou as mucosas. Existem vários subtipos, porém cerca de 13 tipos de HPV são considerados oncogênicos (provocam câncer). A maioria das infecções por HPV é assintomática ou inaparente, pois, tanto o homem quanto a mulher podem estar infectados pelo vírus sem apresentar sintomas. Quando não há lesões visíveis, não é possível garantir que o HPV não esteja presente, mas apenas que não está produzindo doença. Em alguns casos a infecção pode levar ao desenvolvimento de lesões precursoras, que se não forem identificadas e tratadas podem progredir para o câncer, principalmente no colo do útero, mas também em outras regiões como: vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca. O HPV pode levar ao câncer em ambos os sexos, então a responsabilidade de prevenção é tanto do homem quanto da mulher.

Fatores ligados à imunidade, à genética e ao comportamento sexual influenciam nos mecanismos que determinam a regressão ou a persistência da infecção pelo HPV e também a progressão para lesões precursoras ou câncer. Desta forma, o tabagismo, o início precoce da vida sexual, o número elevado de parceiros sexuais e de gestações, o uso de anticoncepcional e a imunossupressão (causada pela infecção por HIV ou uso de imunossupressores) são considerados fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Então, quanto maior o número de parceiros maior a probabilidade de exposição ao vírus do HPV.

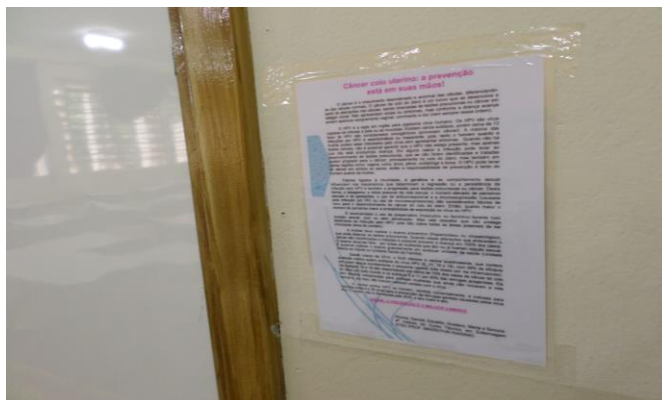
É recomendado o uso de preservativo (masculino ou feminino) durante todo contato sexual, com ou sem penetração. Mas vale ressaltar que não protege totalmente da infecção pelo HPV, pois não cobre todas as áreas possíveis de ser infectadas (área de contato).

A mulher deve realizar o exame preventivo (Papanicolaou ou citopatológico), que pode detectar as lesões precursoras. Quando essas alterações que antecedem o câncer são identificadas e tratadas é possível prevenir a doença em 100% dos casos. O exame deve ser feito por todas as mulheres que têm ou já tiveram relação sexual. É possível realizar o exame gratuitamente em qualquer unidade de saúde (Unidade Básica de Saúde ou Unidade Saúde da Família).

Desde março de 2014, o SUS oferece a vacina quadrivalente, que confere proteção contra quatro subtipos do vírus HPV (6, 11, 16 e 18), com 98% de eficácia em quem segue corretamente o esquema vacinal (três doses por via intramuscular). Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero em todo mundo e os subtipos 6 e 11 por 90% das verrugas anogenitais. Ela tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus.

A vacina contra HPV no homem, vendida comercialmente, é indicada para homens entre 9 e 26 anos para a prevenção de verrugas genitais causadas pelos vírus 6 e 11, porém não é distribuída pelo SUS, e seu custo é alto.

SAÚDE: A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO

FIGURA 8: Boletim informativo afixado nas salas de aula

Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

2.3 Averiguação dos resultados da divulgação:

No dia 28 de outubro, no horário das 19:00h as 23:00h, foi aplicado um questionário a 300 alunos com o objetivo de avaliar os resultados das ações de divulgação dos métodos de prevenção do câncer de colo uterino. Segue os resultados obtidos após as ações de divulgação em comparação com os resultados anteriores a mesma:

1. A prevenção do câncer de colo do útero é responsabilidade:

(a) da mulher (b) do homem (c) do homem e da mulher

TABELA 4: Comparação dos resultados encontrados antes e após divulgação

ANTES DA DIVULGAÇÃO		
Opção a	Opção b	Opção c
208	1	91
APÓS A DIVULGAÇÃO		
Opção a	Opção b	Opção c
83	0	217

Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

2. Alguns subtipos de HPV (Papiloma Vírus Humano) tem relação com o câncer de colo de útero?

() sim () não

TABELA 5: Comparação dos resultados encontrados antes e após divulgação

ANTES DA DIVULGAÇÃO	
Opção sim	Opção não
226	74
APÓS A DIVULGAÇÃO	
Opção sim	Opção não
275	25

Fonte: os próprios pesquisadores (2015)

3. Assinale os métodos preventivos do câncer de colo do útero:

- a) Papanicolaou ou exame preventivo
- b) Vacina contra HPV (Papiloma Vírus Humano)
- c) Uso de preservativo masculino ou feminino

TABELA 6: Comparação dos resultados obtidos na primeira pesquisa e após as ações de divulgação

RESPOSTAS	ANTES	APÓS
Opção a	126	34
Opção b	34	8
Opção c	20	15
a + b	35	21
b + c	15	10
c + a	25	7
a + b + c	43	205
não responderam	02	0

Fonte: Os próprios pesquisadores (2015)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de colo uterino é o segundo tumor mais frequente entre as mulheres, e cerca de 70% destes estão relacionados com a infecção pelos subtipos 16 e 18 do HPV.

A prevenção do câncer de colo uterino é orientada pelas seguintes ações: uso de preservativo (masculino ou feminino) em todas as relações sexuais, vacinação contra HPV e realização do exame Papanicolaou regularmente.

O presente trabalho teve como objetivo principal sensibilizar a comunidade escolar da ETEC Professor Massuyuki Kawano sobre os métodos de prevenção do câncer de colo uterino e sua relação com o HPV.

Analisando os resultados obtidos após as pesquisas e as ações de divulgação de informações sobre o assunto, constatamos uma relevante melhora na compreensão dos pesquisados sobre a relação entre o câncer de colo uterino e a infecção pelo HPV. O mesmo ocorreu quanto ao questionamento sobre os métodos de prevenção da doença. E quanto à pergunta sobre quem é responsável pela prevenção, houve uma melhora gritante no entendimento do papel do homem na mesma.

Diante do exposto, constatamos que o acesso da população às informações e aos métodos de prevenção do câncer de colo de útero é imprescindível para a saúde pública.

Vale ressaltar a importância da utilização da mídia para a divulgação dos meios de prevenção das diversas patologias de forma permanente para todos os públicos alvo, pois para saúde a prevenção é o melhor caminho.

REFERÊNCIAS

ONCOGUIA. O que é Câncer. Equipe Oncoguia.2015. Disponível em:
<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer/12/1/> . Acesso em: 30 mar 2015.

INCA. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Controle do câncer do colo do útero. Disponível em:<http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio/conceito_magnitude> Acesso em: 02 abr 2015.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Perguntas HPV e câncer-perguntas mais frequentes. Disponível em:
http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=2687 Acesso em: 10 jun 2015.

ROSA, Maria Inês et al. Papilomavírus humano e neoplasia cervical. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.25, n.5, p.953-964, mai. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n5/02.pdf>> Acesso em: 15 jun 2015.

RAMA, Cristina Helena et al. Detecção sorológica de anti-HPV 16 e 18 e sua associação com os achados do papanicolaou em adolescentes e mulheres jovens.**Rev. Assoc. Med. Bras.**São Paulo, v.52, n.1, Jan./Fev. 2006 .Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302006000100021> > Acesso em:10 mai 2015.

COSTA, Larissa Aparecida. Papilomavírus Humano (HPV) entre Jovens: um sinal de alerta.**Saúde Soc.**São Paulo, v.22, n.1, 249-261p, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902013000100022&script=sci_arttext > Acesso em: 21 jul 2015.

CORRÊA, Christiane Miranda et al. Confecção HIV-HPV: prevalência e multiplicidade de genótipos do HPV no colo uterino. **FEMINA**. V.37, n.6, p. 320-323, jun. 2009. Disponível em:< <http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n6-319.pdf>> Acesso em: 10 set 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação contra HPV. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/hpv/oquee.html>> Acesso em: 17 nov 2015.